

Aculturação

Aculturação é a fusão de duas culturas diferentes que entrando em contato contínuo originam mudanças nos padrões da cultura de ambos os grupos. Pode abranger numerosos traços culturais, apesar de, na troca recíproca entre as duas culturas, um grupo dar mais e receber menos. Dos contatos íntimos e contínuos entre culturas e sociedades diferentes resulta um intercâmbio de elementos culturais. Com o passar do tempo, essas culturas fundem-se para formar uma sociedade e uma cultura nova. O exemplo mais comum relaciona-se com as grandes conquistas.

A assimilação, como uma fase de aculturação, seria o processo mediante o qual os grupos que vivem em um território comum, embora procedentes de lugares diversos, alcançam uma "solidariedade cultural". O termo aculturação, no entanto, vem sendo empregado ultimamente, também, como fusão de subculturas ou cultura rural versus cultura urbana. No processo de aculturação deve haver a fusão completa dos grupos de origens diversas, supressão de um grupo ou de ambos, e a persistência dos dois no equilíbrio dinâmico da sociedade. Segundo Herskovits (in Lakatos, 1999), o termo aculturação "não implica, de modo algum, que as culturas que entram em contato se devam distinguir uma da outra como 'superior' ou 'mais avançada', ou como tendo um maior 'conteúdo de civilização', ou por diferir em qualquer outra forma qualificativa". Exemplo: a cultura brasileira resultou, em principia, da fusão das culturas europeia, africana e indígena. O processo de aculturação inclui o processo de sincretismo e transculturação.

Em religião, sincretismo seria a fusão de dois elementos culturais análogos (crenças e práticas), de culturas distintas ou não. Exemplo: Umbanda ou Candomblé, que contém traços do catolicismo, do fetichismo africano e indígena e do espiritismo. Em linguagem, consiste no uso de uma forma gramatical particular, a fim de realçar as funções de outra ou de outras, além da sua. Exemplo: abacaxi (fruta ou problema); pão (alimento ou rapaz bonito).

A Transculturação consiste na troca de elementos culturais entre sociedades diferentes. Exemplo: os sírio-libaneses trouxeram o quibe, a esfiha para o Brasil, e adotaram o arroz com feijão.

A aculturação consiste, pois, em uma forma especial de mudança. A sociedade que sofre o processo de aculturação modifica a sua cultura, ajustando ou conformando seus padrões culturais aos daquela que a domina. Entretanto, embora sofra grandes alterações no seu modo de vida, conserva sempre algo de sua própria identidade. No processo de aculturação, a mudança surge como um desvio das normas consuetudinárias existentes. O desvio é realizado de formas diferenciadas, ou seja, com "entusiasmo, desprezo, totalmente desaprovado, sancionado levemente ou lentamente ou totalmente rejeitado". Em nenhuma sociedade os processos de aculturação ocorrem total ou instantaneamente; a mudança é sempre mais rápida e aceita com maior facilidade em relação a traços materiais. Quando um traço novo entra em competição com outro e o substitui, tem-se a desculturação. Exemplo: o fogão a gás que substituiu o de lenha.